



REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

DATA: 06/01/87

HORAS: 09H00

A C T A

Aos seis dias do mês de Janeiro, sob a presidência do Secretário-Geral, Cda Aristides Pereira, reuniu-se a Comissão Política do Partido com a seguinte Ordem do dia:

1. - Aprovação da acta da reunião anterior
2. - Informação sobre a constituição do aparelho auxiliar do CN
3. - Aprovação do programa para as comemorações do 20 de Janeiro
4. - Homologação de Comissões de Controlo e Revisão de Sectores
5. - Diversos
  - a) Proposta da AMISOL
  - b) Informação sobre S. Vicente

Lida e aprovada que foi a acta da reunião de 23/12/86, o Cda Olívio Pires deu a conhecer os nomes dos Cdas já recrutados para os cargos de Director de Departamento do CN, sublinhando que tenciona levar à próxima reunião do Secretariado, a proposta de distribuição dos cargos. O Cda Olívio informou ainda sobre o processo de recrutamento do cda Benfeito, as suas reticências e finalmente, a sua desistência.



Adjunto

As considerações do Cda Secretário-Geral sobre este ponto incidiram sobre a desistência do cda Benfeito. Achou que esta questão deverá ser retomada numa das próximas reuniões da CP numa discussão que vise quebrar a ideia que se tem do trabalho no Secretariado, e que aponte também para a melhoria da intervenção do aparelho auxiliar.

O Cda Secretário-Geral sublinhou também a necessidade de se ver o que está mal no Partido, e de se dar uma nova projecção ao Secretariado e às pessoas que aí trabalham, para que o Partido apareça, de facto, como Força Política Dirigente.

O ponto seguinte da Ordem do dia foi também introduzido pelo Cda Olívio Pires que informou sobre o andamento da programação das comemorações de 20 de Janeiro, de acordo com as orientações da última reunião do Secretariado.

A esse propósito, o Cda Pedro Pires levantou as seguintes questões:

- Que papel estará particularmente reservado aos órgãos do Comunicação Social nas comemorações de 20 de Janeiro?
- Para além dos actos políticos, que outros deverão ser levados a cabo?
- Nos meetings, nas reuniões a ter<sup>l</sup> lugar, que questões deverão ser abordadas?
- Qual será o tema central das intervenções?

Feitas essas interrogações, o Cda Pedro Pires considerou que, a matéria de fundo das intervenções será sem dúvida o significado do 20 de Janeiro, mas deverão necessariamente, ser abordadas as questões políticas mais importantes da actualidade como sejam as manifestações de S. Vicente, a Lei do aborto.

Achou ainda que, o dinamismo que se pretende atribuir às comemorações, só terá impacto se se tirar o devido proveito da rádio e televisão, pelo que é impressindível que se discuta com o MICD sobre a cobertura às actividades e realização de programas alusivas ao significado da data.



O Cda Secretário-Geral alertou para que se tenha em conta as questões levantadas pelo Cda Pedro Pires, pois que se deve criar à volta das comemorações do 20 de Janeiro, um clima de grande movimentação política.

Em relação às questões a serem abordadas, o Cda José Araújo foi de opinião que se deve falar da Lei sobre a interrupção voluntária da gravidez numa óptica não polémica mas sim de explicação sobre os objectivos do diploma.

O Cda Pedro Pires acrescentou que, aos Sectores, devem ser fornecidos os argumentos para combate à deturpação que se pretende fazer da Lei do aborto.

O Cda Secretário-Geral concluiu o ponto em discussão com as seguintes considerações:

- durante a semana das comemorações várias reuniões de esclarecimento devem ser levadas a cabo, sobre o significado da data e as questões candentes da actualidade política;
- deve-se discutir junto da Comunicação Social, sobre a actividade que deverá desenvolver por esta ocasião;
- às comemorações devem ser associados os grupos culturais;
- o Cda Olívio Pires apresentaria uma proposta de distribuição dos dirigentes para presidirem, nos Sectores, os actos Centrais das comemorações;
- O Secretariado deve seguir de perto, todas as actividades.

O ponto sobre a homologação das Comissões de Controlo e Revisão foi apresentado pelo Cda Olívio Pires.

A C.P. considerou que a C.N.C.R. devia ter algo a ver com a questão, pelo menos a apresentação à CP de uma apreciação curricular dos membros destas Comissões. No entanto, tendo em conta que a não homologação equivaleria ao bloqueamento do funcionamento das Comissões, elas foram ractificadas com a observação de a CNCR passar a ocupar-se destas questões



No ponto de Diversos, a C.P. começou por apreciar uma proposta da AMISOL, tendo considerado não ser recomendável a sua discussão sem a presença do Cda Silvino da Luz que terá necessariamente uma opinião mais objectiva sobre a questão.

Em relação à carta sobre a reunião da OSPAA em Cabo Verde, a CP achou que o problema que se levanta não está relacionado com as datas mas sim com os custos da realização da mesma. A discussão não avançou por se ter considerado que ela só deverá ter lugar com base na carta inicial à OSPAA, de que foi portador o Cda Pedro Lopes. Isso porque, tudo indica que a OSPAA está a fugir das propostas iniciais. Sobre esta questão, apelou-se ainda pela necessidade de ser apresentado, pelo Cda Pedro Lopes, o relatório da sua recente deslocação a Kabul. Ylan Bator.

Ainda neste ponto, o Cda Secretário-Geral solicitou ao Cda Osvaldo L. da Silva, alguma informação sobre a transferência, para a Praia, da Direcção-Geral da Marinha e Portos, de que se fala muito em S. Vicente.

O Cda Osvaldo informou que se pensa realmente na transferência para Praia da D.G. da Marinha e Portos, na medida em que se trata de um departamento que deve funcionar no Ministério, junto do Ministro, mas que em S. Vicente ficará sediada a capitania dos Portos.

O Cda Abílio Duarte considerou que, tendo em conta a hipersensibilidade infundamentada que se vive em S. Vicente, seria de se abster de tomar medidas que possam agravar a situação, à excepção das que são consideradas imprescindíveis e fundamentais.

A C.P. considerou que a medida é tecnicamente correcta, só que se deve escolher o melhor momento para a sua concretização.

A C.P. aventou ainda algumas ideias que deverão ser tidas em conta na elaboração de programas de actividade para 1987.

A esse respeito o Cda Pedro Pires considerou que se deve elaborar um programa que contenha os objectivos a cumprir durante o ano entre os quais:

- as grandes questões a serem apreciadas pela CP e Secretariado;
- as grandes questões a serem submetidas ao CN;



- os factos políticos de maior importância para o ano;
- as actividades importantes do Governo durante o ano, que devem ser levadas a cabo com a colaboração do Partido;
- que Conferências, que Seminários serão realizados;
- quais as orientações de fundo aos Sectores?
- que tarefas deverão ser cumpridas pelos membros da CP, no âmbito da actividade partidária?
- que tarefas serão dadas aos membros do CN?
- Plano de visita às ilhas (Sectores)
- tarefas aos quadros do Partido no âmbito do Secretariado.

Os membros da C.P. ficaram de fazer chegar ao Cda Olivio Pires, as suas ideias sobre o que deverá conter o programa, para que um projecto seja elaborado e apresentado à C.P. até fins do mês de Fevereiro.

A reunião terminou às 14 horas

/Elaborou/

(JORGE LOPES)

/O SECRETÁRIO-GERAL/

(ARISTIDES M. PEREIRA)